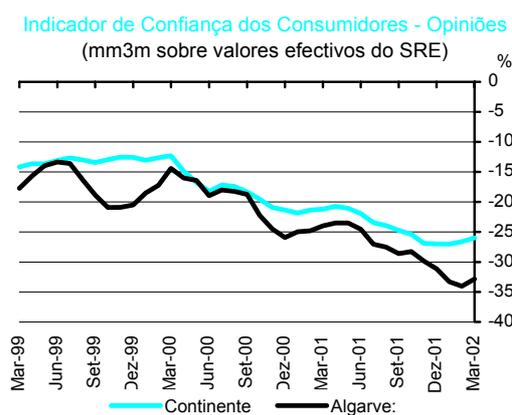




## BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA Região do Algarve 1º Trimestre de 2002

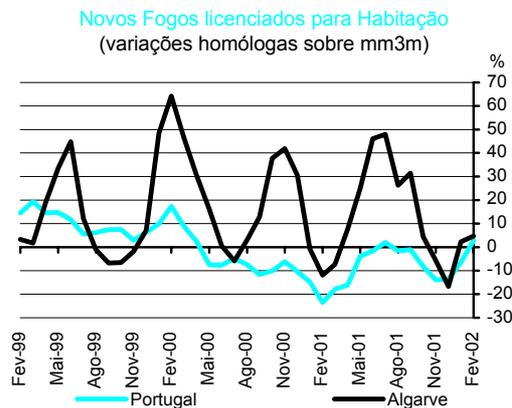
A Direcção Regional do Algarve do Instituto Nacional de Estatística acaba de disponibilizar o Boletim Trimestral de Estatística da Região do Algarve relativo ao 1º trimestre de 2002.

O **Consumo Privado** manteve, no trimestre em análise, uma tendência pouco favorável. A confiança dos agregados familiares da região, medida pelo Indicador de Confiança dos Consumidores, continuou a registar níveis negativos. Os agregados familiares da região voltaram a acentuar a avaliação negativa acerca da sua situação económica, quer no presente quer no futuro. Quando abordados sobre a situação económica do país, tanto nos últimos 12 meses como para os próximos 12 meses, os consumidores algarvios demonstraram apreciações negativas, embora, face ao 4º trimestre de 2001, se tenha observado uma melhoria no seu nível de confiança sobre esta questão.



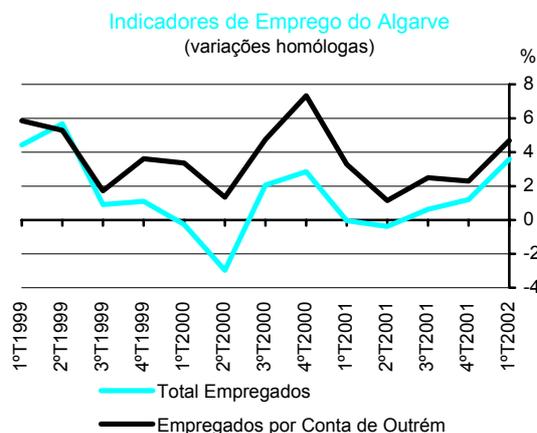
No período em análise, assistiu-se a uma ligeira recuperação no comportamento do **Investimento** realizado no Algarve. Em Fevereiro de 2002, as licenças de construção concedidas pelos municípios apresentaram uma melhoria, sendo o seu acréscimo homólogo de 7,7%. Por sua vez, as

licenças de construção concedidas para habitação, apesar de registarem um crescimento homólogo de 3,4%, exibiram uma quebra de -1,2 pontos percentuais face ao último trimestre. O número de fogos licenciados para habitação beneficiou de uma retoma face ao trimestre anterior, de 21,5 pontos percentuais, em termos homólogos, apresentando um registo de 4,8%.

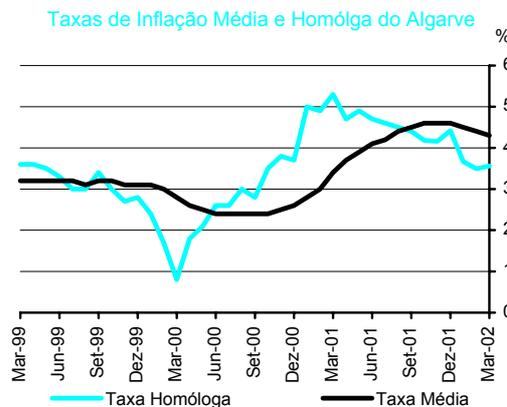


O **Comércio Internacional** da região evoluiu positivamente. No final de Fevereiro, o dinamismo das Saídas e das Entradas foi superior em 6,2 e 8,1 pontos percentuais, respectivamente, aos valores ocorridos no mês anterior.

Ao nível do **Emprego**, registaram-se acréscimos, tanto na população empregada, como na população empregada por conta de outrem. As variações homólogas foram de 3,6% e 4,7%, respectivamente, o que traduz, em ambos os casos, um aumento de 2,4 pontos percentuais relativamente ao trimestre precedente. Simultaneamente, o número de indivíduos desempregados apresentou um acréscimo homólogo de 15,1%, o que, comparativamente com o 4º trimestre de 2001, revela uma diminuição de 10,8 pontos percentuais.



Quanto ao **Índice de Preços no Consumidor (IPC)** da região, a variação média ao longo dos últimos 12 meses foi de 4,3%, superando em 3 décimas de ponto percentual o valor registado para o País. Face ao último trimestre de 2001, a variação média do IPC regional diminuiu 3 décimas de ponto percentual. Simultaneamente, a taxa de variação homóloga da região decresceu 8 décimas de ponto percentual comparativamente com o trimestre precedente, cifrando-se, no 1º trimestre de 2002, em 3,6%. No entanto, este registo continua a manter-se acima do valor observado para Portugal em 4 décimas de ponto percentual.



De acordo com a tendência observada nos últimos trimestres, a **procura turística** dirigida aos estabelecimentos hoteleiros da região Algarve, avaliada pelo número de hóspedes e pelo o número de dormidas, tem apresentado ritmos de crescimento homólogo negativos. Também, no período em análise, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram evoluções homólogas negativas.

#### O que é o Boletim Trimestral de Estatística?

O Boletim Trimestral de Estatística (BTE) é um produto elaborado pelas Direcções Regionais do INE tendo como objectivo fazer o acompanhamento da conjuntura económica de nível regional. A informação contida no BTE da região do Algarve encontra-se distribuída por seis capítulos, nomeadamente Consumo Privado, Investimento, Comércio Internacional, Emprego, Preços e Turismo. Cada capítulo engloba um conjunto de indicadores com elevada desagregação temporal proporcionando uma visão conjunta da evolução económica mais recente da Região.

O BTE da região do Algarve encontra-se disponível na página oficial do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt))